

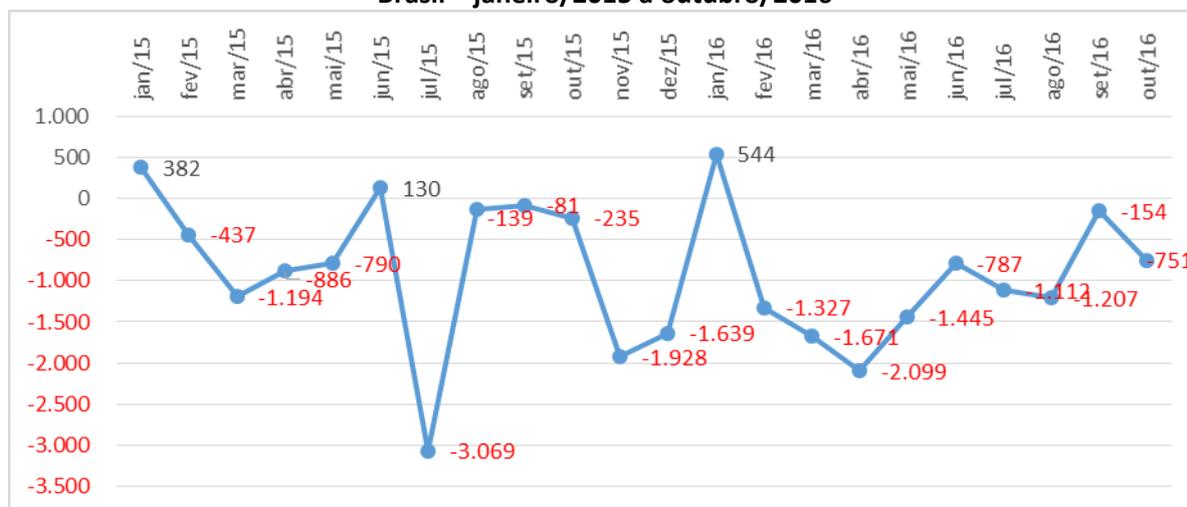
## Saldo de Empregos no Setor Bancário Janeiro a outubro de 2016

Análise do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho e Emprego

*De janeiro a outubro de 2016 foram fechados 10.009 postos de trabalho nos bancos brasileiros, sendo a maioria em São Paulo e no Rio de Janeiro. Esse número supera o total de postos de trabalho bancário fechados em 2015 (9.886) e representa um aumento de 58,4% em relação ao número de postos fechados no mesmo período em 2015, quando foram extintos 6.319 postos. A maioria dos desligados foram trabalhadores mais velhos e com mais tempo no emprego. A análise por setor de atividade econômica mostra que os “Bancos múltiplos, com carteira comercial”, CNAE que engloba grandes instituições como Itaú Unibanco, Bradesco, Santander, HSBC e Banco do Brasil foram os principais responsáveis pelo saldo negativo.*

**De janeiro a outubro de 2016**, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), os bancos brasileiros fecharam 10.009 postos de trabalho no país. O Gráfico 1 revela o comportamento mensal do saldo de empregos nos bancos brasileiros desde janeiro de 2015. Observa-se, nesse período, que somente em três meses houve saldo positivo do emprego.

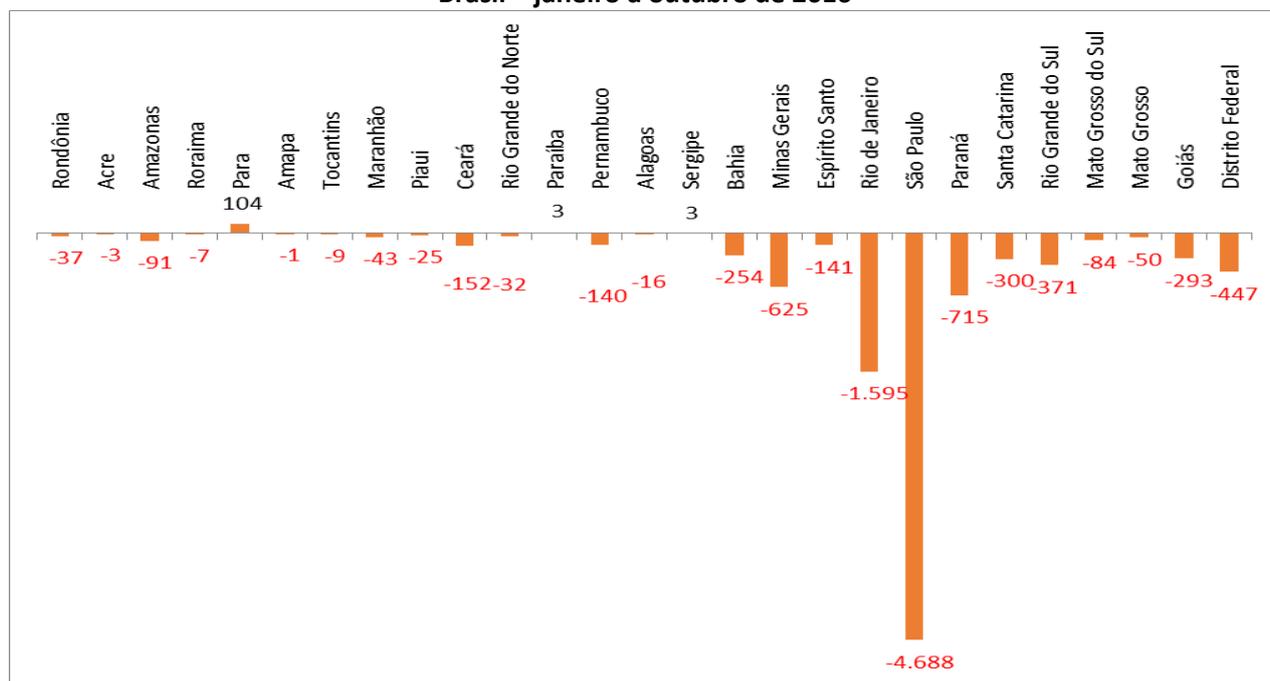
**GRÁFICO 1**  
**Saldo do Emprego Bancário**  
**Brasil – janeiro/2015 a outubro/2016**



FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65  
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

Apenas três estados registraram saldo positivo no emprego bancário, com destaque para o Pará, com 104 postos abertos. São Paulo foi o estado onde ocorreram mais cortes (-4.688 postos, 46,8% do total de postos fechados), seguido pelo Rio de Janeiro, que fechou 1.595 postos (16,0%), o Paraná, com 715 postos extintos (7,1%) e Minas Gerais (- 625 postos ou 6,2% do total).

**GRÁFICO 2**  
**Saldo do Emprego Bancário por UF**  
**Brasil – janeiro a outubro de 2016**



FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65  
 ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

A análise por Setor de Atividade Econômica (Tabela 1) revela que os Bancos Múltiplos com Carteira Comercial, categoria que engloba grandes instituições como Banco do Brasil, Itaú Unibanco, Bradesco e Santander fecharam 7.302 postos de trabalho (78,9% do total de postos fechados). A Caixa Econômica Federal foi responsável pelo corte de 1.992 postos de trabalho (21,5%).

**TABELA 1**  
**Saldo do Emprego Bancário por CNAE**  
**Brasil - janeiro a outubro de 2016**

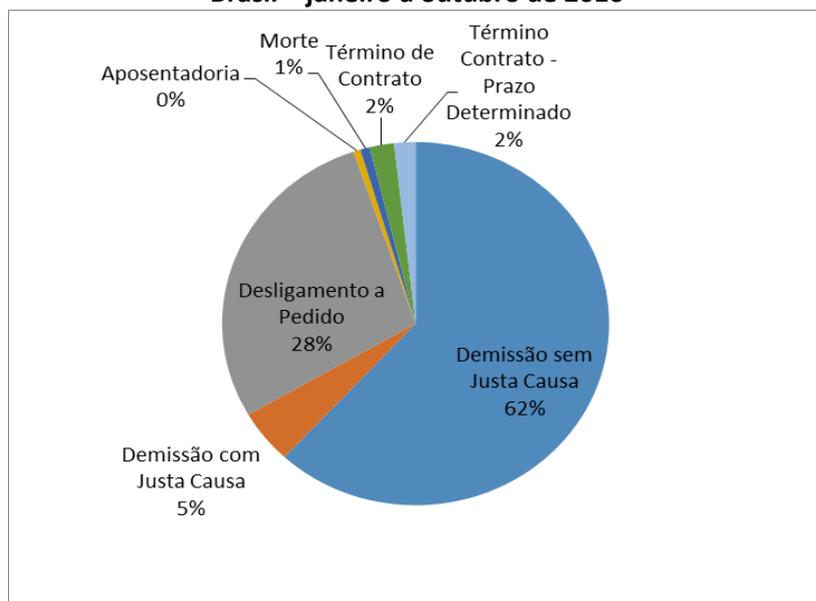
	Admitidos			Desligados			Saldo	Diferença da Rem. Média (%)
	Nº de trab.	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)	Nº de trab.	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)		
Bancos Comerciais	244	1,4%	4.301,75	201	0,7%	5.949,01	43	72,3%
Bancos Múltiplos, com Carteira Comercial	16.237	93,2%	3.674,98	24.273	88,5%	6.176,77	-8.036	59,5%
Caixas Econômicas	356	2,0%	3.485,70	2.377	8,7%	8.542,56	-2.021	40,8%
Bancos Múltiplos, sem Carteira Comercial	515	3,0%	5.120,17	471	1,7%	6.758,89	44	75,8%
Bancos de Investimento	64	0,4%	10.480,70	103	0,4%	18.234,69	-39	57,5%
<b>Total</b>	<b>17.416</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.747,64</b>	<b>27.425</b>	<b>100,0%</b>	<b>6.435,43</b>	<b>-10.009</b>	<b>58,2%</b>

FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65  
 ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

## Motivos dos Desligamentos

Do total dos desligamentos ocorridos nos bancos, 62% foram sem justa causa, perfazendo 16.966 desligamentos. Os desligamentos a pedido do trabalhador representaram 28% do total e totalizaram 7.719.

**GRÁFICO 3**  
**Desligados, segundo o tipo de desligamento**  
**Brasil – janeiro a outubro de 2016**



FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65  
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

## Desigualdade entre homens e mulheres

As 8.699 mulheres admitidas nos bancos nos primeiros 10 meses de 2016 receberam, em média, R\$ 3.123,68. Esse valor correspondeu a 71,5% da remuneração média auferida pelos 8.717 homens contratados no mesmo período, que foi de R\$ 4.370,31.

No momento do desligamento observou-se, praticamente, a mesma diferença na remuneração entre homens e mulheres. As mulheres que tiveram o vínculo de emprego rompido nos bancos no período recebiam R\$ 5.360,73, o que representou 71,6% da remuneração média dos homens desligados dos bancos, que foi de R\$ 7.483,89, conforme a tabela 2.

**TABELA 2**  
**Rem. Média dos admitidos e desligados por sexo**  
**Brasil – janeiro a outubro de 2016**

	Masculino		Feminino		Dif.% da Rem. Média
	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)	
Admitidos	8.717	4.370,31	8.699	3.123,68	71,5%
Desligados	13.882	7.483,89	13.543	5.360,73	71,6%

FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65  
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

## Faixa Etária

Os bancários admitidos concentraram-se na faixa etária até 24 anos de idade, com saldo de emprego nessa faixa positivo em 4.243 postos. Como demonstra a Tabela 3, os desligamentos se concentraram nas faixas etárias superiores a 25 anos e, especialmente, na de 50 a 64 anos, que registrou um corte de 6.071 postos de trabalho (61% do total de postos fechados).

**TABELA 3**  
**Admitidos, desligados, remuneração média, saldo de emprego e**  
**diferença da remuneração média por faixa etária**  
**Brasil - janeiro a outubro de 2016**

Faixa Etária	Admitidos			Desligados			Saldo	Diferença da Rem. Média (%)
	Nº de trabalhadores	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)	Nº de trabalhadores	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)		
Até 17 anos	255	1,5%	668,86	60	0,2%	736,17	195	90,9%
18 a 24 anos	6646	38,2%	2.353,82	2.598	9,5%	2.367,83	4.048	99,4%
25 a 29 anos	4833	27,8%	3.351,00	5.464	19,9%	3.950,04	-631	84,8%
30 a 39 anos	4215	24,2%	5.015,41	8.457	30,8%	5.888,69	-4.242	85,2%
40 a 49 anos	1117	6,4%	7.931,19	4.292	15,6%	9.126,45	-3.175	86,9%
50 a 64 anos	346	2,0%	9.103,69	6.417	23,4%	9.087,49	-6.071	100,2%
65 ou mais	4	0,0%	27.626,25	137	0,5%	10.416,42	-133	265,2%
<b>Total</b>	<b>17.416</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.747,64</b>	<b>27.425</b>	<b>100,0%</b>	<b>6.435,43</b>	<b>-10.009</b>	<b>58,2%</b>

Fonte: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65  
Elaboração: Dieese - Rede Bancários

## Tempo no Emprego

Entre os 27.425 desligados, a maior parte tinha 10 ou mais anos no emprego (9.379 cortes que correspondem a 34,2% do total). Outros 6.048 tinham entre 5 e 10 anos no emprego (22,1%). Ou seja, observa-se que o corte dos postos nos bancos se deu principalmente entre aqueles com maior tempo de casa, sendo compatível com o fato de serem os trabalhadores mais velhos.

**TABELA 4**  
**Desligados e remuneração média, por tempo no emprego**  
**Brasil - janeiro a outubro de 2016**

Tempo empregado	Desligados		
	Nº de trabalhadores	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)
1,0 a 2,9	293	1,1%	4.396,39
3,0 a 5,9	999	3,6%	3.758,64
6,0 a 11,9	1.304	4,8%	5.479,05
12,0 a 23,9	2.975	10,8%	5.543,37
24,0 a 35,9	2.496	9,1%	5.995,24
36,0 a 59,9	3.813	13,9%	5.566,87
60,0 a 119,9	6.048	22,1%	5.851,65
120,0 ou Mais	9.379	34,2%	8.069,80
Ignorado	118	0,4%	4.614,25
<b>Total</b>	<b>27.425</b>	<b>100,0%</b>	<b>6.435,43</b>

Fonte: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65  
Elaboração: Dieese - Rede Bancários